

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO
BASTOS

ESCOLA DO BEM-ESTAR
BIOMEDICINA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**Procedimento Operacional Padrão (POP) Laboratório
Escola Triagem, transporte e armazenamento de Material
Biológico**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

2021

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO
BASTOS

ESCOLA DO BEM-ESTAR
BIOMEDICINA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**Procedimento Operacional Padrão (POP) Laboratório
Escola Triagem, transporte e armazenamento de Material
Biológico**

NOME DO MÓDULO

Projeto Integrado - Dia Maker – Adriano dos Santos Oliveira

Projeto Integrado - Dia Maker – Gustavo Elias Arten Isaac

Projeto Integrado - Dia Maker – Rogério Arcuri Conceição

Projeto Integrado - Dia Maker – Odair Jose dos Santos

ESTUDANTES :

Amanda de Oliveira André

Ariele Vitória Roque

Larissa Nicolau

Lívia Ap. De Oliveira

Mariana Veiga Muniz

Marília Rojas dos Santos Lanzoni

Marcela Morali

Pâmela Silva Santiago

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

2021

ISSN - 2594-570X - Encontro Científico-Acadêmico do UNIFEOB

Amanda de Oliveira André ¹; Ariele Vitória Roque ¹; Larissa Nicolau ¹; Livia Ap. De Oliveira ¹; Mariana Veiga Muniz ¹; Marília Rojas dos Santos Lanzoni ¹; Marcela Morali ¹; Pâmela Silva Santiago ¹;

¹* Discentes do Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos

² Adriano dos Santos Oliveira; ² Gustavo Elias Arten Isaac; ² Rogério Arcuri Conceição; ² Odair Jose dos Santos.

²* Docentes do Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos



Procedimento Operacional Padrão (POP) Laboratório Escola Triagem, transporte e armazenamento de Material Biológico
Centro Universitário da Elaboração de Manuais, Procedimentos Operacionais **Fundação de Ensino e Instruções de Trabalho Octávio Bastos**

Elaborado por: Amanda de Oliveira André; Ariele Vitória Roque; Larissa Nicolau; Livia Ap. De Oliveira; Mariana Veiga Muniz; Marília Rojas dos Santos Lanzoni; Marcela Morali; Pâmela Silva Santiago
Revisado por:
Aprovado por:
Responsável pelo POP e pela atualização:
Objetivo: Padronizar como é feito o transporte e armazenamento do material biológico.
Setor: Laboratório Agente(s):
Local de guarda do documento: UNIFEOB- Av. Dr. Otávio da Silva Bastos, 2439 - Jardim Nova São Joao, São João da Boa Vista, SP

Versão: 01	Próxima revisão:
Data de criação: 20/09/2021	Data de Revisão:
Data de Aprovação:	POP RG- 000

Sumário

- 1- Objetivo
- 2- Campo de Aplicação
- 3- Responsabilidade
- 4- Definição
- 5- Siglas
- 6- Materiais/Equipamentos
- 7- Metodologias ou Procedimentos
- 8- Interpretação dos Resultados

Objetivo:

Padronizar a realização de um processo de forma a minimizar erros, desvios e variações da atividade, servindo para informar aos profissionais envolvidos nos processos de Triagem, transporte e armazenamento de Material, sobre as diretrizes de atuação, mantendo assim a padronização das atividades.

Campo de aplicação:

Aplica-se às atividades realizadas nas dependências da UNIFEOB; no qual deve ser realizado encaminhamento do cliente à uma unidade especializada, de acordo com sua necessidade; visando garantir acolhimento e prevenção de possíveis complicações que implicam riscos de vida. Se visto necessário, garantir prática de intervenção terapêutica, bem como o concedimento de informações necessárias ao paciente e familiares sobre o encaminhamento; garantindo resolubilidade e assistência ao atendimento.

Responsabilidade**Responsabilidades de triagem.**

- 1- Realizar o encaminhamento do paciente corretamente.
- 2- Determinar a prioridade do tratamento dos pacientes com base na gravidade dos seus estados de saúde.

Responsabilidades no transporte.

- 1- Os materiais coletados devem ser transportados de forma adequada para preservar sua estabilidade.
- 2- Guarde as amostras em recipientes corretos para não ocorrer contaminações ou percas.
- 3- Os materiais devem ser separados conforme suas categorias.
- 4- Rotulagem correta da amostra.

Responsabilidades de armazenamento.

- 1- Temperatura no armazenamento os materiais devem ser guardados em temperatura ambiente, geladeiras, freezers, freezers ultrabaixos ou criogênicos.
- 2- O armazenamento deve ser realizado com cuidado para não prejudicar a amostra.

Definição:

- Assepsia - Processos de higienização que promovem a ausência de possíveis microrganismos causadores de doenças.
- Biossegurança - Prevenção e eliminação de riscos que possam prejudicar a saúde

- do profissional/paciente em um laboratório, expostos à possíveis agentes.
- Canhota da ficha - Comprovante que declara a realização do exame.
 - Cordial - Sinônimo de educação, respeito e gentileza.
 - Estéril - Objeto higienizado/desinfetando.
 - Ética - Conjunto de valores e princípios de um indivíduo, determinando a sua conduta social.
 - Face Sheild - Equipamento de proteção utilizado pelo profissional, que protege contra gotículas contaminadas, por meio de tosses e espirros.
 - Feedback - Comunicação e/ou retorno de uma pessoa para outra, na qual é avaliada alguma ação, trabalho e comportamento do outro.
 - Garrote - Objeto utilizado para barrar a circulação em uma coleta.
 - Intervenção terapêutica - Intervir em uma situação conflituosa por meio de estratégias e métodos que visam resolver o problema.
 - Lipoproteína: Moléculas formadas por lipídeos e proteínas.
 - Materiais perfurocortantes - Materiais com partes agudas e rígidas capazes de perfurar ou cortar.
 - Procedimento Operacional Padrão (POP) - Instruções de atividades padronizadas em uma empresa.
 - Puncionar - Introduzir uma agulha para extrair sangue.
 - Resolubilidade - resolução de uma situação.
 - Terceirizar - Se isentar da culpa de um problema em um ambiente de trabalho ou de algo que não aconteceu.
 - Triagem - Processo que separa e seleciona as etapas do atendimento.
 - Tubo - Objeto utilizado para transporte do sangue puncionado para a análise.

Siglas:

ANVISA – Agência nacional de vigilância sanitária;
ANTT - agência nacional de transporte terrestre;
ANAC – agência nacional de aviação civil;
IBAMA – instituto brasileiro do meio ambiente e dos recursos nacionais renováveis; VISA- vigilância sanitária;
MBP – manual de boas práticas.

Materiais e equipamentos:

Triagem

- Ficha e amostras com dados corretos do paciente.

Transporte

- Caixa térmica com controlador de temperatura especificamente programado para cada tipo de material.
- Amostra correntemente identificadas.
- Relatório da carga transportada.
- Rastreamento da carga.

Armazenamento

As amostras biológicas são frequente degradadas com o tempo quando armazenadas ou transportadas em temperatura inadequada.

Portanto a amostra biológica pode ser armazenada em 5 unidades de armazenamento diferentes.

- Temperatura ambiente (prédios com controle de temperatura).
- Geladeiras.
- Freezers (freezers ultrabaixos e freezers criogênicos).

Interpretação dos Resultados:

Triagem

Realizamos a triagem da melhor maneira possível, visando sempre o melhor para o paciente, sempre conferimos os dados da ficha e das amostras. Foi realizada de acordo com os critérios de qualidade, atendendo as normas de segurança e higiene.

Transporte

O transporte foi realizado dentro das regras que possam manter a qualidade da amostra. Para isso após a coleta, vamos sempre transportar de maneira adequada, para que não ocorra nenhuma alteração na amostra e não prejudique na hora da análise.

Armazenamento

Para que não ocorra alteração nas amostras, armazenamos sempre da maneira adequada, sempre com o maior cuidado e sempre dentro da regra para não ter alteração nos resultados das análises.

Metodologias ou Procedimentos:

Triagem

Para que ocorra uma triagem segura e com responsabilidade das amostras biológicas, os seguintes passos devem ser realizados: o profissional que estiver manuseando as amostras deverá sempre estar equipado com equipamentos de proteção individual como: jaleco, luvas, máscara, óculos protetor, calçados fechados e calças.

Transporte e armazenamento

Os seguintes passos deverão ser realizados: comunicar o envio das amostras ao destinatário, com a data e o horário de chegada, previstos; acondicionar os tubos com as amostras em uma estante, dentro de um saco plástico, transparente, bem vedado; colocar o saco com amostras em caixa térmicas para transporte, as quais devem ser de material rígido, lavável, impermeável, com tampa, cantos e bordas arredondados e devidamente identificados, contendo gelo reciclável; caso não disponha de gelo reciclável, colocar cubos de gelo dentro de um saco plástico bem vedado evitando o vazamento da água, e descongelamento do gelo, quantidade de gelo utilizada deve corresponder a, no mínimo, 1/3 do volume da embalagem; colocar em um envelope protegido com um saco plástico, as informações devidamente conferidas relativas à amostra; prender com fita adesiva, esse envelope na parte interna da tampa da caixa térmica; colar, na parte externa da tampa, uma etiqueta com o nome da instituição destinatária, endereço, nome do

responsável pelo recebimento, nome da instituição remetente, endereço, telefone, horário de envio e validade da embalagem. colocar uma etiqueta com o símbolo de “Risco biológico” As amostras devem ser acondicionadas à temperatura de 2 a 8°C. Embora varie de acordo com diferentes analitos, para a maioria é recomendada a temperatura de chegada das amostras entre 14 e 26 °C. Altas temperaturas no transporte e centrifugação aceleram a deterioração dos constituintes sanguíneos e em temperatura abaixo de 0 °C podem causar hemólise. Posicionamento dos tubos: em posição vertical, para evitar derramamento da amostra.

Agulhas, seringas, tubos quebrados, tubos contendo sangue ou soro devem ser desprezados em recipientes de paredes rígidas com tampa (latas de leite em pó ou similares podem ser utilizadas) e sinalizadas como “INFECTANTE” ou em caixas coletoras próprias para material infectante. Papéis, luvas, gaze, algodão e outros devem ser recolhidos em lixeiras com tampa, de preferência com pedal, contendo saco para lixo específico para material infectante (cor branca leitosa).

As amostras do laboratório sempre deverão ter identificação adequada, as etiquetas devem utilizar material que resista ao manejo (tintas resistentes à água, fitas com cola ou etiquetas com adesivo apropriado). O transporte das amostras deve ser feito no tempo certo e em condições adequadas para que não haja alteração delas garantindo assim a estabilidade e integridade durante o transporte.

Referências:

AZEVEDO, Jane M. Rosa; BARBOSA, Maria Alves; Triagem em serviços de saúde: percepções dos usuários; Rio de Janeiro, 2007.

SANTANA, Gracieli Lima. Transporte de Material Biológico. 2016. Acesso em 28 de setembro, 2021. Disponível em: <http://docplayer.com.br/73667745- Procedimento-operacional-padrao-titulo-transporte-de-material-biologico.html>.

MANUAL DE PROCEDIMENTOS TÉCNICOS PARA COLETA, ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS. Vitória, Espírito Santo. 2014. Acesso em 28 de setembro, 2021. Disponível em: https://saude.es.gov.br/Media/sesa/LACEN/Manual_Coleta_e_transporte_LACEN_revisado_outubro_2014.pdf.